

## **A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO DA ENFERMEIRA NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

*Autora Principal:*

*ERMEL, Regina Célia*

Universidade de Marília (Marília - SP / Brasil)

*Outros Autores:*

*FRACOLLI, Lislaine Aparecida*

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (São Paulo - SP / Brasil)

*Resumo:*

A estratégia de saúde da família, proposta pelo Ministério da Saúde em 1994, apresenta-se como uma alternativa de superação do paradigma dominante no campo da saúde, propõe a adoção de um processo de trabalho centrado na vigilância à saúde e no trabalho em equipe multiprofissional. Com a finalidade de identificar as práticas das enfermeiras no PSF realizou-se o presente estudo referenciado pelo fundamentos conceituais da determinação social do processo saúde-doença e do trabalho em enfermagem, com o objetivo de identificar como se expressa concretamente no trabalho das enfermeiras no PSF do município de Marília,SP as ações de promoção da saúde. Utilizou-se no presente estudo o método TIPESC proposto por Egry (1996), o qual permite abordar o trabalho da enfermeira a partir das dimensões geral, particular e singular. Os dados foram obtidos a partir de entrevistas e de observações do trabalho da enfermeira, foram sujeitos do estudo 8 enfermeiras que atuavam no PSF do referido município. Os dados foram analisados segundo a técnica de análise de conteúdo. Os resultados apontaram que as enfermeiras do PSF são jovens, recém formadas e com pouca experiência de trabalho em atenção básica. O processo de trabalho dessas profissionais ainda está muito centrado no modelo clínico-biológico e as ações de promoção da saúde embora se constituam em imagem objetivo para essas profissionais são pouco realizadas no seu fazer cotidiano. Conclui-se que a realização de ações de promoção da saúde pelas enfermeiras que atuam no PSF só será possível se essa temática vir a ser objeto de capacitação nos programas de educação continuada do PSF e nos cursos de graduação em enfermagem.